



ESTRESSE OCUPACIONAL EM DESASTRES: A INFLUÊNCIA DO APOIO PSICOSSOCIAL

Fernanda Bitencourt Prigol (PIBIC-CNPq), Magda Macedo Madalozzo (Orientador(a))

Nas últimas décadas, o aumento da frequência e intensidade de desastres naturais, tecnológicos e antrópicos tem exigido ações mais qualificadas dos profissionais envolvidos na resposta a essas situações. Trabalhadores da linha de frente, como bombeiros, profissionais da saúde, assistentes sociais e voluntários, enfrentam condições adversas e alto desgaste emocional, estando sujeitos ao estresse ocupacional e a transtornos como ansiedade, depressão, burnout e TEPT. A deterioração da saúde mental desses profissionais tende a comprometer a qualidade do atendimento e sua permanência na atuação. Este estudo investiga como a percepção de apoio psicossocial pode reduzir o estresse ocupacional e promover uma atuação mais segura, ética e humanizada. Ele é um recorte da pesquisa “Fatores Psicossociais em Contextos de Desastres”, de caráter descritivo e exploratório, que analisou os fatores psicossociais relacionados à saúde mental de profissionais e voluntários atuantes nas enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada online com 200 participantes, em sua maioria mulheres (68%), entre 25 e 49 anos (72%), com ensino superior (60%) e atuação voluntária (85%) nas enchentes de maio de 2024 no RS. Foram utilizados três instrumentos validados: COPSOQ II-Br, DASS-21 e a Escala de Coping Ocupacional. A análise, conduzida por métodos estatísticos avançados (MEE, moderação e regressão quadrática), revelou que a média de apoio psicossocial percebido foi 3,8 (DP = 0,9), e que essa variável se correlaciona negativamente com o estresse ($r = -0,45$; $p < 0,01$). Além disso, o apoio psicossocial demonstrou efeito moderador na relação entre demanda de trabalho e estresse ($\beta = -0,34$; $p < 0,01$), reforçando sua função protetiva. Os resultados indicam que relações interpessoais de qualidade no trabalho fortalecem a resiliência e protegem a saúde mental das equipes atuantes em desastres. Assim, o apoio psicossocial se confirma como estratégia essencial para reduzir os efeitos adversos das demandas emocionais intensas. O estudo recomenda o fortalecimento de redes de suporte formais e informais, bem como investigações futuras sobre programas específicos em diferentes tipos de desastres e contextos culturais.

Palavras-chave: fatores psicossociais, saúde mental, desastres

Apoio: UCS, CNPq